



Infantário do Povo

Projeto Pedagógico

Grupo 2º berçário

Ano letivo 2020/2021

“Passinho a passinho
Passada a passada
Andar de gigante
Pezinhos de fada”

Equipa Educadora

Educadora: Daniela Bonito
Ajudante de Ação Educativa: Lina Dias e Teresa Figueiredo

Massamá, outubro de 2020

Índice

I. Introdução	3
II. Valores	4
III. Justificativa/ Tema	5
IV. Caracterização do grupo	6
O que conhecemos sobre o desenvolvimento das crianças entre os 12 e os 24 meses	6
O grupo que nós somos	7
O nosso perfil de desenvolvimento	8
V. A Rotina de Atividades Diárias – Dia tipo	10
VI. Objetivos pedagógicos	11
Objetivo geral pedagógico.....	11
Objetivos específicos	11
Objetivos de eficácia do projeto pedagógico	11
VII. Atividades a desenvolver	12
Atividades anuais	12
Atividades festivas.....	12
Atividades com as famílias	12
VIII. Temas Transversais	13
Bibliografia	15

I. Introdução

*Bebés e crianças são exploradores. Com intuito de obterem a força e a coragem necessárias para avançarem todos os dias, confiam no apoio dos pais e das pessoas que cuidam deles. “
Educação de bebês em infantários, pág 12*

Sempre que iniciamos uma no letivo com um grupo novo de crianças, as ideias surgem de forma fluente, relativamente ao que queremos vivenciar com o grupo. No entanto com bebês de 1º e 2º berçário, importa ter sempre presente que cada criança é um ser único e que tem o seu desenvolvimento muito próprio.

Sabemos que a família representa a primeira relação de contexto social onde a criança se desenvolve. Porém, agora há novos adultos e meninos a participar no desenvolvimento destes bebês, e em conjunto iremos desenvolver comportamentos saudáveis para todos.

Tendo como base a relação que vamos construímos com cada um, desde o início do ano letivo, pretendemos oferecer às crianças, experiências que lhes facilitem o desenvolvimento de todas as capacidades e as aprendizagens que lhes permitam ter um comportamento cada vez mais autónomo.

Todas as crianças que possam experimentar ativamente o mundo à sua volta, escolhendo, explorando, manipulando, praticando e transformando adquirem conhecimento com mais facilidade e mais conscientes daquilo que estão a viver, podem mais tarde utilizar estas aprendizagens em outros momentos.

*“Desde o nascimento que os bebês aprendem ativamente. Através das relações que estabelecem com as pessoas e das explorações de materiais do seu mundo imediato, descobrem como se hão-de deslocar, como segurar e agir sobre os objetos e como comunicar e agir com os pais, familiares, pares e educadores.
Educação bebês em infantários, pag 11*

Cada bebe tem o seu tempo de aprendizagem e o seu desenvolvimento muito próprio, e como aprendizes ativos observam e agarram pessoas e matérias que lhe despertem a atenção. Respondem a determinados comportamentos e estímulos que lhes interação criando relação e interação.

É na combinação de gestos, expressões faciais e vocalizações que a criança comunica com o mundo, a partir de momento que os adultos se envolvem e conhecem este tipo de comunicação cria-se um elo profundo onde o desenvolvimento do bebe acontece. Os laços de confiança dão ao bebe a consciência do apoio constante que tem para se desenvolver de forma saudável, primeiro na família e posteriormente na creche.

Nunca esquecendo que cada um tem o seu próprio ritmo e o seu estado de desenvolvimento, queremos, **“Passinho a passinho”** acompanhar o desenvolvimento de cada um... de cada um à sua maneira, com respeito sempre por cada aquisição, em passinho pequenos, **“passada a passada”** ou **“andar de gigante”**, e em **“pezinhos de fada”** criar memórias de vivências em grupo que ficam para sempre.

II. Valores

De acordo com o Artº 29¹ da Convenção sobre os Direitos da Criança (UNICEF, 1989)² a educação deve promover um conjunto de valores essenciais à cidadania, contribuindo para a formação de pessoas responsáveis, no respeito pelo seu semelhante, pela natureza e pelo Planeta Terra.

Neste sentido e tendo consciência que a escola, em complementaridade com a família, tem um papel determinante na formação dos futuros cidadãos deste país, considera o Infantário do Povo que a educação de qualidade reconhece a pessoa em todas as suas dimensões, afetivo-emocional, cognitiva, socio relacional e moral.

No domínio moral, o Infantário do Povo rege o ato educativo por 5 VALORES que considera estruturantes na formação de bons cidadãos, a saber:

- Respeito pelo outro e por si próprio;
- Respeito pela verdade;
- Tolerância pela diferença;
- Solidariedade / Partilha;
- Justiça.

Como consideramos que todo e qualquer ato educativo integra em si valores, a sua prática irá sustentar-se basicamente nas seguintes abordagens:

- modelagem – aprendizagem pela observação;
- reforço social positivo – comportamentos e atitudes alinhados com os valores são recompensados;
- narrativa – através de histórias pessoais, ou coletivas, nas quais se colocam - e se vivem - conflitos e escolhas morais.

III. Justificativa/Tema

*“As interações com adultos em quem confiam dentro e fora de casa proporcionam o “combustível” emocional de que os bebês e crianças precisam para desvendar os mistérios com que se deparam no seu mundo social e físico”
Educação de bebês em infantários, pag 12*

Para aprenderem e crescerem de forma saudável os bebês e crianças precisam de um ambiente emocionalmente rico de forma a desenvolverem a confiança que nasce no cuidado do outro, e é a partir desta relação que surge a coragem de que precisam para explorar. As crianças e bebês estão simplesmente à procura de um sentido de si, querem compreender o mundo e tudo o que os rodeia.

As interações que temos com bebês influencia significativamente a sua visão do mundo. Ao desenvolvermos relações positivas e recíprocas com o bebê e criança a palavra “encorajamento” ganha um novo sentido. Ao abraçar, segurar e brincar de forma calorosa, com tempo para que a criança sinta segurança para responder, podemos estabelecer um ambiente seguro, onde cada criança é uma só e onde o seu desenvolvimento tem uma importância primordial.

Este “encorajamento” faz também com que o adulto veja o mundo do ponto de vista da criança, ajudando-o nas suas verdadeiras intenções. Promovendo momentos de aprendizagem ativa, onde o olhar, ouvir, agarrar, roer, deixar cair, gatinhar e andar serão vividas num espaço seguro.

Para que tudo isto seja possível e vivenciado na maior tranquilidade possível, é de extrema importância que as rotinas sejam respeitadas. É nas rotinas inerentes a uma creche, que bebês e adultos começam a conhecer-se mutuamente, e onde diariamente há novidades. É preciso tempo para criar relação e confiança. É também nas rotinas diárias de alimentação, higiene, e repouso onde o bebê começa a confiar no adulto e a perceber que este está lá para ele.

Em todos os momentos vividos com o bebê e criança, surge a comunicação como um processo de dar e receber. Não são precisas palavras para que se crie vínculo, para dar segurança! Na creche o bebê começa a criar esse vínculo de forma natural e progressiva. O toque, a atenção e a disponibilidade que temos para cada um, faz com que a relação se crie levando o bebê a confiar em quem cuida.

Sabemos então que a relação que construímos com cada um é a base estruturada para o desenvolvimento. O tempo, a confiança e o encorajamento estarão presentes de forma a que cada um aprenda com todo o seu corpo e todos os seus sentidos. “Jean Piaget, psicólogo do desenvolvimento, utilizou o termo *sensório motor* para designar esta fase de desenvolvimento em que bebês e crianças se encontram. Sensório, refere-se à forma como recolhem a informação, e motor ao modo como aprendem através da ação física.

Por isso os bebês e crianças aprendem fazendo pois, o seu cérebro está particularmente predisposto para a ação....

Sendo assim todos os momentos vividos na creche, são tempos de atividade programada ou não, porém a disponibilidade do adulto é o mais importante, para que o bebê e a criança esteja tranquila e aprenda a perceber que pode confiar no adulto disponível.

*“Se os bebês sentirem que são valorizados, tratados e respeitados como membros significativos de um grupo, passarão a ter alicerces fortes que lhes permitem explorar e aprender confiantemente sobre o mundo.”
Educação de bebês em infantários, pag 32*

IV. Caracterização do Grupo

O que conhecemos sobre o desenvolvimento das crianças dos 12 aos 24 meses

A caracterização do grupo compreende uma pesquisa científico-pedagógica que procura conhecer e compreender o comportamento e o desenvolvimento apresentado pela criança numa determinada faixa etária, neste caso concreto dirá respeito ao grupo etário dos 12 aos 24 meses.

Deste modo é apresentada a caracterização do grupo segundo alguns teóricos do desenvolvimento:

Chegado ao primeiro ano de vida a criança, segundo Brazelton, passa por uma fase de desorganização, antes do surto de crescimento que se seguirá. A sua autonomia está em modo crescente, tanto no que diz respeito à linguagem como no desenvolvimento motor. A firmeza nas atitudes dos pais é importante nesta fase, ajudando a criança a evitar a turbulência de sensações deste segundo ano de vida.

Segundo o mesmo autor, a linguagem adquire nesta faixa etária um marco no desenvolvimento. A criança revela um entendimento daquilo que ouve, e as palavras aparecem, apesar de poucas se conseguirem entender. Porém está em formação a base para a futura linguagem. O apontar para objetos começa a diluir-se no aparecimento de palavras soltas, no entanto esse apontar e gesticular, torna-se nitidamente em sinais de comunicação.

Para Winnicott a linguagem é adquirida através de um processo de imitação. É por meio de uma troca de sons com o adulto que a criança associará uma palavra a um objeto ou a um acontecimento, para depois estruturar a linguagem e chegar finalmente à palavra. Por isso ainda que o bebé aprenda sozinho é possível ensiná-lo. Daí a importância de se falar com ele desde os seus primeiros dias de vida.

Segundo João dos Santos, a criança desta faixa etária torna-se dependente dos afetos para compreender e ser compreendida. E desta compreensão sobre o que a rodeia nasce a linguagem que vai desenvolver o seu pensamento, o seu funcionamento mental e a autonomia (de ser inteligente).

Erikson subdividiu a infância em três categorias, a primeira das três situa o bebé desde o nascimento até aos 24 meses, e que designou por confiança versus desconfiança. As crianças desenvolvem sentimentos de que o ambiente é seguro e agradável (confiança básica) se os adultos que delas cuidam atenderem às suas necessidades (confortar, aconchegar, brincar, falar com eles, etc.) se assim não acontecer as crianças desenvolvem medos e suspeitas (desconfiança).

Segundo Winnicott é no brincar que a criança liberta o seu ato expressivo. O interesse pelo mundo que a envolve, aumenta significativamente depois de 1 ano de idade. A criança vai construindo um entendimento do seu mundo através da experiência direta com pessoas e objetos.

Para Piaget, as crianças desta faixa etária estão no período sensorio-motor, (sensorio, refere-se ao modo como os bebés e as crianças mais novas recolhem informação do mundo através dos sentidos. Motor refere-se ao modo como aprendem através da ação física)

Segundo o mesmo autor a mobilidade crescente (alcançar, agarrar, rebolar-se, sentar-se, gatinhar, andar, subir, transportar...) traz novas experiências de aprendizagem à criança. Neste processo de aprendizagem ativa, escolhem objetos e pessoas para brincar e explorar, iniciam ações que as interessam particularmente e respondem a vários acontecimentos que ocorrem no seu mundo.

A partir dos 18 meses a criança, de uma forma interiorizada, consegue uma intervenção rápida de novos meios para resolver problemas: não por tateamento, mas por intervenção mental.

A criança começa a entender que existe um espaço geral, onde ela e vários objetos se incluem. É durante este período que se conseguem mudanças qualitativas na inteligência da criança.

O grupo que nós somos

O grupo da sala do 2º berçário é constituído por 14 crianças, sendo 8 do género masculino e 6 do feminino e com idades compreendidas (até à data de elaboração do projeto) entre os 11 e os 21 meses.

Género



Gráfico 1 – Distribuição do grupo por género

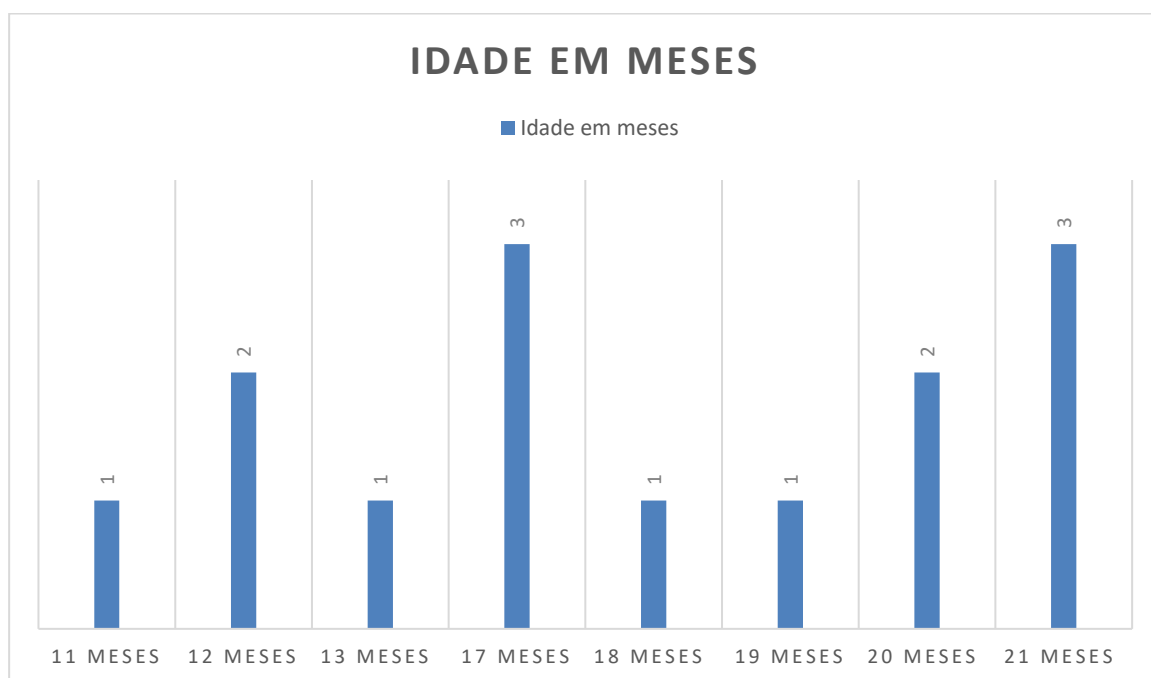


Gráfico 2 – Distribuição do grupo por idades

Projeto Pedagógico (2º berçário)

Das 14 crianças que frequentam a sala do 2º berçário, 9 transitaram do 1º berçário, e as restantes, 5 estiveram com os pais e uma ainda frequentou outra creche antes da entrada no Infantário do Povo.

As crianças que entraram pela primeira vez este ano letivo para o Infantário, fizeram a sua adaptação gradual, permanecendo na creche durante os primeiros dias, apenas algum tempo. Assim como algumas das outras crianças.

Visto o ano letivo anterior, o infantário ter estado fechado de março a maio, devido à pandemia, todos os meninos estiveram com os pais durante alguns meses, logo foi proposto que a sua adaptação também fosse progressiva.

Das 14 crianças que constituem o grupo, 10 já adquiriram a marcha. Das restantes 1 está emergente a aquisição da marcha e três ainda gatinham. Todos fazem uma dieta alimentar normal. Algumas crianças começam a demonstrar alguma autonomia a comerem a sopa. Todos comem o segundo prato com o auxílio de uma colher, embora algumas ainda com pouco domínio. Há um período de repouso da parte da tarde e todas elas ainda usam fralda durante todo o dia.

O nosso perfil de desenvolvimento

Durante o mês de Setembro o grupo de crianças é observado e é preenchida a ficha de observação de perfil de desenvolvimento, para que se conheça as características e necessidades do grupo específico, e de cada criança. Os resultados obtidos em cada uma das dimensões referentes às diferentes áreas de desenvolvimento, serão utilizados para definir objetivos de trabalho a desenvolver com cada criança em particular e com o grupo em geral. Posteriormente são elaborados os planos individuais que são apresentados e discutidos com os encarregados de educação. Estes serão enviados por email, e se surgirem algumas dúvidas será marcada uma reunião on line de forma a que tudo seja esclarecido.

Os perfis de desenvolvimento serão depois atualizados até ao mês de janeiro para que no mês seguinte se possa proceder à atualização dos planos individuais, apresentados e discutidos novamente com as famílias. Em Junho faz-se nova atualização dos perfis, com vista ao preenchimento do relatório individual da criança que é apresentado aos encarregados de educação no mês de Julho, de forma on line ou presencial dependendo da evolução da pandemia que vivemos.

Naturalmente as datas de atualização são flexíveis e possíveis de se fazerem diariamente, visto nestas idades as aquisições serem constantes e diárias.

Depois da análise feita aos comportamentos adquiridos, emergentes e não adquiridos, segue o tratamento de dados elaborado que espelham essa mesma observação relativamente aos comportamentos adquiridos.

Como é possível observar na tabela seguinte aparecem dois tipos de observações. Ao mês de setembro quatro das crianças observadas no grupo ainda não tinham os 12 meses feitos, logo o perfil de observação utilizado foi o dos 4 aos 12 meses. O perfil dos 13 aos 24 meses foi utilizado para observar 8 crianças, sendo que das 10 restantes, duas ainda não estão a frequentar o infantário.

Projeto Pedagógico (2º berçário)

	Observação realizada em Setembro	Observação realizada em Setembro
Competência pessoal e social	Perfil de desenvolvimento 13 aos 24 meses	Perfil de desenvolvimento 4 aos 12 meses
Auto-Conhecimento	25%	88%
Socialização	22%	95%
Autonomia	23%	67%
Linguagem Recetiva	31%	54%
Linguagem Expressiva	8%	18%
Competências de aprendizagem		
Competências Cognitivas	13%	50%
Competências físicas e motoras		
Capacidade motoras grossas	55%	90%
Capacidades motoras finas	34%	100%

Esta observação diz respeito aos comportamentos adquiridos até à data. Assim que os comportamentos dos 4 aos 12 meses estejam na sua maioria adquiridos as crianças passarão a ser observadas pelo perfil 13, 24 meses.

V. A Rotina de Atividades Diárias – Dia tipo

	Formação pessoal e social	A criança é um aprendiz afetivo	A criança demonstra competências físicas e motoras	Quando e onde
Acolhimento	x			Na sala de manhã
Atividades abertas/espontâneas	x	x	x	Na sala em paralelo com as atividades planejadas
Atividades planejadas	x	x	x	Na sala durante a manhã e entre o lanche e a saída
Recreio	x	x	x	Manhã e de tarde
Higiene (muda da fralda/ida à sanita/lavar as mãos)	x			Antes, depois das refeições, após as atividades e recreio e sempre que for necessário
Almoço	x		x	Sala de refeições
Higiene (muda da fralda/ida à sanita/lavar as mãos)	x			Antes, depois das refeições, após as atividades e recreio
Repouso				
Higiene (muda da fralda/ida à sanita/lavar as mãos)	x			Antes, depois das refeições, após as atividades e recreio
Lanche	x		x	Sala de refeições
Higiene	x			Antes, depois das refeições, após as atividades e recreio
Período de interação, Atividades e brincadeira orientadas e livres até saída das crianças	x	x	x	Na sala e recreio

Nota: No dia tipo não estão previstas as horas letivas diárias, porém as rotinas e atividades vividas em sala, são de intencionalidade pedagógica.

VI. Objetivos Pedagógicos

Tudo o que é vivenciado no espaço de creche, tem como base a relação que se constrói ao longo do ano letivo com cada criança e com o grupo. As aquisições das várias competências são constantes e registadas nos perfis de desenvolvimento individual, que se encontram estruturadas em três domínios das áreas do desenvolvimento.

Competência Pessoal e Social
A Criança é um Aprendiz Efetivo
A Criança Demonstra Competência Física e Motoras

Objetivo geral pedagógico:

- Encorajar a criança a querer aprender, através de um ambiente seguro.

Objetivos específicos:

- Revelar conhecimento positivo sobre si próprio
- Desenvolver a capacidade de estabelecer comunicação
- Revelar capacidades emocionais na relação com o outro

Objetivos de eficácia do projeto pedagógico

Os objetivos específicos concorrem diretamente para as taxas de eficácia/sucesso inerentes às dimensões de aprendizagem abaixo assinaladas e que constam no plano individual de cada uma das crianças.

O objetivo de eficácia do presente projeto pedagógico a que nos comprometemos é de 100%

Objetivos específicos	Observação dos domínios /comportamentos do perfil de desenvolvimento	Aprendizagens observadas (13 aos 24 meses)	Aprendizagens observadas (4 aos 12 meses)
Revelar conhecimento positivo sobre si próprio	Auto conhecimento	25%	88%
Desenvolver a capacidade de estabelecer comunicação	Linguagem recetiva	31%	54%
	Linguagem expressiva	8%	18%
Revelar capacidades emocionais na relação com o outro	socialização	22%	95%
	Competências cognitivas	13%	50%

VII. Atividades a desenvolver

Durante as nossas vivências em creche muitos são os momentos espontâneos de atividade que surgem durante os nossos dias. Um rebolar no chão, uma música sobre a chuva porque começou a chover, ou uma caixa de papelão vazia que de repente se transforma num túnel magnífico.

Porém todos os meses é elaborado pela educadora responsável um plano de atividades de caráter pedagógico, que visam o desenvolver individual e do grupo.

Normalmente para além destas atividades mensais temos planeado momentos de partilha com a família e momentos festivos onde as comemorações de datas importantes acontecem.

No entanto devido ao estado pandémico que vivemos, as mesmas não se irão realizar. As atividades festivas serão vividas apenas dentro da nossa “bolha”, e as atividades com os pais, serão feitas de forma virtual como será o caso da reunião de pais.

Atividades anuais

As atividades específicas relacionadas com o tema do projeto são pensadas e registadas, nos planeamentos mensais, e vivenciadas nas atitudes espontâneas que crianças e adultos têm diariamente. Todos os tempos são considerados de atividade, programada ou não, visto em creche o mais importante ser o tempo e a disponibilidade que se tem para cada criança.

No entanto criamos um variado leque de situações que vão ao encontro das dimensões definidas nos perfis de desenvolvimento, visando a aquisição dos mesmos por parte das crianças.

Atividades festivas

Durante o ano letivo são vivenciados no infantário alguns momentos festivos, alusivos às quadras que estamos a viver. Na creche estas festividades são vividas tendo sempre em conta o bem estar físico e emocional das crianças, sendo que a sua participação é sempre cuidadosamente implementada. Este ano, como já referi, as festividades serão dentro de sala.

- Festa de S. Martinho
- Festa de Natal
- Dia de Reis
- Carnaval
- Dia do Pai
- Dia da Mãe
- Dia Mundial da Criança
- Festa de Finalistas

Atividades com as famílias

O papel das famílias na vida escolar da criança é fundamental para que haja um desenvolvimento harmonioso da mesma. É na família que tudo começa, e as nossas crianças chegaram até nós, umas vindas de casa, ainda muito pequenas, outras já familiarizadas com as rotinas de creche. Porém a nossa tarefa é facilitada quando, entre família e equipa educadora existe uma comunicação saudável da vida da criança.

O período de adaptação deu-nos a conhecer cada criança no entanto é na partilha diária a relação se constrói em prol do bom desenvolvimento do bebe. Depois deste período, a comunicação entre todos

torna-se ainda mais importante. Para isso existe o email, sempre disponível para colocarem questões que surjam.

Pontualmente é pedida a colaboração das famílias para a realização de alguns trabalhos referentes às vivências da sala, sempre com intuito da criança sentir que a família está envolvida no seu desenvolvimento e nas atividades de creche.

IX. Tema Transversal

O nosso projeto curricular está inserido no projeto pedagógico da instituição que se intitula “Raízes”, projeto este, pensado a três anos.

Depois de terem sido focados temas com as raízes familiares e raízes ecológicas, recai a nossa preocupação este ano letivo sobre as raízes emocionais, entendemos que depois de um período como o que tivemos de isolamento, e vivendo nós esta pandemia, que é necessário promover uma estabilidade emocional consistente de forma a que as nossas crianças cresçam saudáveis, sem medos, e com certezas.

No seguimento do trabalho previsto no projeto pedagógico de grupo da sala do segundo berçário, que tem como objetivo principal, encorajar a criança a querer aprender, através de um ambiente seguro

O Projeto Raízes tem como objetivos

- Contribuir para a estabilidade emocional da criança
- Promover a estabilidade emocional da criança no grupo:

Estes objetivos serão mensuráveis através da observação do perfil de competências, das áreas de socialização e competências cognitivas

Objetivos de eficácia do projeto pedagógico da instituição

Os objetivos específicos concorrem diretamente para as taxas de eficácia/sucesso inerentes às aprendizagens observáveis, constantes na Ficha de Perfil de desenvolvimento.

Nestas áreas de conteúdo, após a primeira observação, o grupo encontra-se numa situação de **72 %** de aprendizagens observadas, sendo que o objetivo de eficácia do projeto de instituição a que nos comprometemos é de **100%**.

Objetivos	Observação dos domínios /comportamentos do perfil de desenvolvimento	Aprendizagens observadas
Contribuir para a estabilidade emocional da criança	Competências cognitivas	50%
Promover a estabilidade emocional da criança no grupo	socialização	95%

Eco escolas

Todos os anos letivos temos o cuidado de incluir o projeto eco escolas no nosso projeto.

É nosso propósito, no decorrer do ano letivo dar continuidade ao tema da preservação do planeta terra, trabalhado desde sempre no infântario do povo. O objetivo é sempre sensibilizar as crianças e as famílias para as problemáticas ambientais.

Cabe à equipa educadora ajudá-las a adotar comportamentos e atitudes corretos, presentes diariamente nas vivências, de forma a serem capazes de os transmitir a todos aqueles que as rodeiam. Acreditamos que através das crianças será muito mais fácil conseguir mudar comportamentos tanto nas famílias como no meio envolvente. Claro que está que este ano com os bebés o grande objetivo passa por começar com os pais a pensar em pequenas atitudes em prol do ambiente para que nos próximos anos, o tema seja já do conhecimento de todos.

Os temas trabalhados anualmente dizem respeito à preservação da água, separação de resíduos e poupança de energia, em creche iremos os temas serão trabalhados através de jogos e histórias relacionadas com os temas. Será pedida a participação dos pais na angariação material de desperdício ou em momentos específicos falados oportunamente.

A Educadora de Infância

Daniela Bonito



Bibliografia

POST, J.; HOHMANN, M., (2003) Educação de bebês em infantários - cuidados e primeiras aprendizagens, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Projeto "Raizes" 2020-2021

BRAZELTON, Berry T. (1995). O grande livro da criança: Editorial Presença

COSTA, João; SANTOS, Ana Lúcia 2ª edição (2003), A falar como os bebês, o desenvolvimento linguístico das crianças; primeiros passos ; Caminho